

OFICINA SOBRE A PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE SEXUAL NO CONTEXTO ESCOLAR ATRAVÉS DO PROJETO PROMOVENDO A SAÚDE NA ESCOLA

BEATRIZ DE CASTRO MAGALHÃES, MAIARA BEZERRA DANTAS, CAIK FERREIRA SILVA, ADRIANA VIEIRA NOBRE, JORDEAN DA SILVA LIMA, MÁRCIA REGINA BEZERRA DE SOUSA, ROSELY LEYLIANE DOS SANTOS

A escola é local nato de promoção da cidadania, relevante no combate às iniquidades criadas pelos preceitos normativos da sociedade, é onde adolescentes permanecem boa parte do seu dia, se relacionam, manifestam seus desejos e modos de ser. Por vezes esse espaço é marcado por imposição da heteronormatividade, desigualdade de gênero e aversão aos “não normativos”, sendo necessário discutir sobre diversidade sexual, para fortalecer e proteger os direitos humanos e sexuais. Nesse sentido, o projeto de extensão Promovendo a Saúde na Escola, realiza oficinas para capacitar os membros frente a esta temática. Objetiva-se assim, socializar a experiência a partir da oficina sobre diversidade sexual realizada pelo projeto de extensão. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, acerca da oficina realizada com 12 participantes, em sala de aula do Campus Multi-institucional Humberto Teixeira, em setembro de 2017, por meio do Projeto supracitado. A oficina iniciou com a exposição sobre sexo biológico, considerando que a vagina e pênis caracterizam, respectivamente, mulher e homem; sendo intersexo, o intermédio entre estes dois. Enquanto que a identidade de gênero, dita que sexo não determina a sexualidade, podendo alguém não se identificar com a genitália com a qual nasceu; refere-se como o indivíduo se considera, se enxerga e se reconhece. As concepções errôneas que a sociedade impõe, são de que existem meninas e meninos e estes devem ter comportamentos distintos que os caracterizam. O problema é que por vezes a sociedade utiliza o gênero autodeclarado para julgar, excluir, e violentar as pessoas. Com a abordagem na escola pode-se instruir e sensibilizar essa população que está formando sua cidadania. A orientação sexual, diz respeito a atração afetiva, emocional e sexual que a pessoa direciona a outra. O termo opção sexual utilizado durante muito tempo, é obsoleto e fere a diversidade sexual. Explanar as terminologias permitem que os participantes do projeto tratem a integralidade do sujeito, esclarecendo à sociedade, des(construindo) os padrões, viabilizando o vínculo e comunicação com os adolescentes. Essas capacitações apontam a responsabilização social para cessar com o preconceito e discriminação dirigida às pessoas no tocante a sexualidade. Diante disso, tornam-se indispensáveis para o grupo que será trabalhado e para a comunidade escolar, visto que os estudantes são meios de difusão do que é exposto durante as ações educativas

PALAVRAS-CHAVE: DIVERSIDADE SEXUAL, ADOLESCENTE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL